

# O IMAGINÁRIO SÓCIO-CULTURAL INFANTIL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE COXIM/MS

Alessandra dos Santos Gomes<sup>1</sup>; Francisco Carlos Espíndola Gonzalez<sup>2</sup>

Área Temática da Extensão: Meio Ambiente

**RESUMO:** Este estudo apresenta a primeira etapa em que se encontra o Projeto de Extensão Universitária, desenvolvido com 23 alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual Padre Nunes, durante as aulas de Arte. O Projeto de Extensão, embasado na pesquisa-ação, promove, por meio de reflexões, as questões ambientais e a articulação de uma consciência entre os alunos em 12 horas/aula. Esse despertar topofílico advindo do imaginário infantil promove, assim, uma responsabilidade ambiental na tomada de soluções que visem melhores condições de qualidade de vida. Para tanto, partindo de uma perspectiva dinâmica, promove também a interação entre educador e educando por meio de aulas temáticas. A princípio, foi proposta uma sensibilização e conscientização por meio de atividades lúdicas, com aulas temáticas, promovendo o interativo-reflexivo próprio da pesquisa-ação. Essa ação pedagógica buscou promover e incentivar a transformação da escola como polo cultural ecológico na promoção do sujeito ecológico. A obtenção dos dados para posterior análise foi realizada por meio de questionários, elaboração de textos. Estas atividades foram estimuladas por filmes, gibis, poesia e oficina para a efetivação da brinquedoteca. As concepções serão analisadas e interpretadas sob a ótica de Vygotsky, promovendo a representação do mundo-vida advinda do imaginário infantil, demonstrando a escola e a sua participação como polo cultural ecológico.

**Palavras chaves:** Educação Ambiental. Sujeito ecológico. Topofilia. Resíduos Sólidos.

## I - INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas que enfrentamos na atualidade é o crescimento populacional acelerado e o avanço do consumo, fato este que produz grandes transtornos

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Coxim-MS; alesg21@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Coxim-MS; fcegonzalez@yahoo.com.br

ambientais. Nesse contexto, destaca-se a cidade de Coxim-MS, que contribuiu com relevância no processo histórico do país. Ela foi criada em meados do ano de 1729, com o objetivo de servir de ponto de abastecimento para os navegantes, no período das Rotas das Monções, que por aqui passavam em busca de ouro na cidade de Cuiabá-MT (SILVEIRA, 1995).

Coxim cresceu muito, a partir dos anos 70, com a chegada de migrantes de todos os quadrantes do país e, em consequência disso, uma grave problemática tem ganho destaque entre a comunidade coxinense: os impactos ambientais causados pela incorreta disposição dos resíduos sólidos e a geração de 22.000 kg diários, segundo o Departamento de Obras Públicas (2003). Embora exista uma preocupação com a coleta seletiva, ainda não há uma participação relevante da comunidade escolar. Estão sendo propagadas entre as comunidades importantes discussões acerca dos transtornos ambientais causados pelos resíduos sólidos e a busca de soluções (SOARES, 2003).

Acredita-se que os problemas ambientais vividos no mundo, hoje, são consequências diretas da intervenção humana no planeta e nos ecossistemas. Um dos principais problemas vividos pela sociedade é quanto à disposição inadequada dos resíduos sólidos no meio ambiente, causando desequilíbrios ambientais no planeta e comprometendo a qualidade de vida.

Nesse sentido, a Educação Formal deve propiciar, de forma intensa e eficaz, cada vez mais saberes socioambientais, pois se fazem necessárias mudanças socioambientais. E ainda, deve-se transformar em um polo cultural ecológico, na promoção desse sujeito com conhecimentos minimamente construídos, em busca de soluções e de uma consciência ecológica de maneira a inculcar a noção de preservação e de responsabilidade ambiental no indivíduo, desde a escola até a vida adulta (REGO, 2000; DIAS, 2002, 2004).

Diante de uma sociedade de ideias e conceitos tão diversos, faz-se necessária uma prática pedagógica que destaque a interdisciplinaridade e que incentive a formação de um sujeito em busca de solução à crise ambiental. A Educação Ambiental se propõe a esse desafio, promover uma formação buscando um novo ideário comportamental que promova a sustentabilidade, gerando conhecimento local, sem perder de vista o global (DIAS, 2005).

A perspectiva experiencial de interrelação Ser humano e Natureza é oriunda das experiências vivenciais e presenciais com os elementos da natureza e da cultura. O geógrafo chinês Yi-Fu Tuan conceituou esta relação interpessoal de *Topofilia* como elo afetivo entre a pessoa e o lugar ou ambiente físico, são as visões humanas sobre o mundo circundante, os elementos da natureza (1980). Nessa busca, a Educação Ambiental tem por objetivo a necessidade de modificar para uma postura crítica e consciente a comunidade escolar e a

transformação de um sujeito ecológico através da Educação Ambiental e suas práxis (PRONEA, 2003).

Em atenção a um dos princípios da Educação Ambiental, o estudo visou à execução de atividades com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Padre Nunes com intuito de alçar e analisar os pensamentos com relação à questão sócio-histórica, cultural que os alunos possuem acerca dos resíduos sólidos.

Os pensamentos advieram de propostas lúdicas, tais como desenhos, brincadeiras, questionários, gibis, oficinas de arte com garrafas pets (*Politereftalato de etileno*), promovendo assim a arte-educação (ZANETI, 1997). Para a execução das atividades foram abordados temas pertinentes às problemáticas ambientais tais como: resíduos sólidos, coleta seletiva, queimadas, relações humana e Meio Ambiente.

Os dados obtidos, em processo de análise, serviram de subsídios para responder às seguintes questões reflexivas:

- Sob que aspectos a Educação Ambiental influenciaria no imaginário infantil dos alunos?
- Que impacto a imaginação socioambiental infantil apresenta ao se deparar com os resíduos sólidos?
- Através da conscientização ecológica, o despertar da imaginação infantil estimularia a reutilização de materiais recicláveis?

A Educação Ambiental está no espaço de vivência cotidiana, na busca de uma maior consciência e responsabilidade ambiental. A sua prática deve estar voltada a um agir local, buscando modificações a nível global. Através do trabalho de Extensão, buscamos inserir uma visão crítica junto à comunidade escolar sobre o impacto ambiental dos resíduos sólidos, ampliando a consciência e despertando o sujeito ecológico por meio do processo interativo-reflexivo. Esse processo pedagógico é próprio da pesquisa-ação, promover o esforço consciente e deliberado de ambos os atores, o pesquisador e os sujeitos da pesquisa (CARVALHO, 2004; THIOLENT, 2000).

## **II - METODOLOGIA**

Foram promovidos diversos encontros em sala de aula, onde foram executadas diversas atividades como a apresentação de filmes, leitura de gibis, slides que abordaram temas relacionados ao Meio Ambiente e suas problemáticas causadas pelos resíduos sólidos. A elaboração de desenhos nos forneceu dados, em análise sob a Teoria de Vygotsky, que

permitirão verificar e apresentar a topofilia dos alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Padre Nunes e verificar a proposição de soluções aos problemas Ambientais.

As aulas temáticas ocorreram durante as aulas de Artes, tendo a duração de 12 h/a. E, ainda, executou-se, em conjunto com os alunos, a criação de uma brinquedoteca provisória, confeccionada através de coleta de garrafas pets com o objetivo de verificar a relação entre as propostas teórico-metodológicas da práxis da Educação Ambiental e a metodologia da pesquisa-ação.

### III - RESULTADOS

Na realização do Projeto de Extensão Universitária junto à comunidade escolar e na formação do extensionista, alçamos as devidas referências bibliográficas quanto à Educação Ambiental e os resíduos sólidos. E no decorrer das aulas temáticas foram aplicados questionários relacionados à compreensão do que é lixo, visando à coleta da topofilia dos alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Padre Nunes quanto a Meio Ambiente e os transtornos existentes por parte dos resíduos sólidos.



Figura 1 – Brinquedoteca, atividade lúdica com Pets (*Politereftalato de etileno*).

Os dados são oriundos das exposições de filmes, slides, leitura de gibis, aplicação de questionários e desenhos direcionados, além de uma brinquedoteca feita com garrafas pet. No decorrer do Projeto, o extensionista apresentou junto a professores envolvidos no Projeto de Extensão “Coletando saberes obtendo valores: Educação Ambiental e a formação do sujeito ecológico para uma práxis pedagógica” uma palestra: “Brincando

com Pets” e publicação no Jornal Diário do Estado, um artigo: “O lixo – do rio ao mar: um olhar ecológico na poluição dos recursos hídricos”.

Segundo Postic (1993) o imaginário infantil está povoado de representações simbólicas do real. Daí a necessidade de apreender a postura social das crianças frente

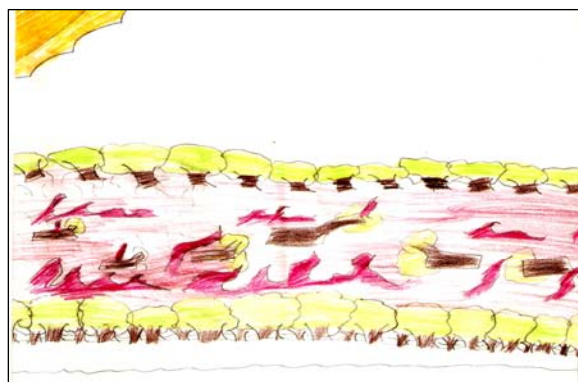


Figura 2 – Representação de queimadas no Pantanal-MS.

aos resíduos sólidos e suas consequências ao Meio Ambiente e a sociedade, incumbindo ao âmbito escolar fomentar idéias que promovam a percepção do Meio Ambiente e a formação de um sujeito ecológico.

#### **IV - AGRADECIMENTOS**

À fonte financiadora UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, através do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) e à Escola Estadual Padre Nunes e aos seus recursos humanos ali existentes: professora Mirian Ferreira da Silva e seus alunos.

#### **V - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

DIAS, G. F. **40 Contribuições pessoais para a sustentabilidade**. São Paulo: Gaia, 2005.

\_\_\_\_\_. **Iniciação à temática Ambiental**. São Paulo: Gaia, 2002.

\_\_\_\_\_. **Ecopercepção: um resumo didático dos desafios socioambientais**. Gaia: 2004.

POSTIC, M. **O imaginário na relação pedagógica**. Rio de Janeiro: JZE, 1993.

PRONEA – **Programa Nacional de Educação Ambiental**. MEC, 2003.

REGO, T. C. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVEIRA, R. G. **História de Coxim**. Campo Grande: Ruy Barbosa, 1995.

SOARES, A. G. **A natureza, a cultura e eu: Ambientalismo e transformação social**. Itajaí-Blumenau/SC: Editora Univali, 2003.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa Ação**. São Paulo: Cortez, 2000.

TUAN, Y. **Topofilia**. São Paulo: Difusão Editorial, 1980

ZANETI, I. C.B.B. **Além do lixo – reciclar: um processo de transformação**. Brasília: Terra Uma, 1997.